

INVENTÁRIO E PLANO DE MANEJO DO PARQUE ARBÓREO DE PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE BAGÉ

ALEIXO, J. D. R.¹, OLIVEIRA, M. D. S. de¹, ALDERETE, G. C. R.¹, FREITAS, R. F.
de¹, MARTINS, D. de S.¹, NUNES, J. K.¹

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil
jennifer201022@live.com, maira.oliveira.794@gmail.com, gabriela.rigonalderete@hotmail.com,
rodrigo.figueira@codepampa.com.br, denisemartins@ifsul.edu.br, juliananunes@ifsul.edu.br

O inventário constitui-se no levantamento de componentes arbóreos, avaliando características quali-quantitativas das árvores, objetivando-se realizar a recomendação de manejo de árvores. Foram levantados dados das árvores das praças Júlio de Castilhos, Santos Dumont e Silveira Martins localizadas no município de Bagé. Analisaram-se os seguintes dados: espécies vegetais de maior ocorrência e com maior frequência de problemas e os principais problemas encontrados. Foram inventariados 313 exemplares contendo 48 espécies diferentes, sendo que seis delas correspondem a 58,43% do total de árvores: Ligustro, Jacarandá, Cipreste, Cinamomo, Plátano e Ipê (Roxo e Amarelo). Destas, as que apresentaram maior frequência de problemas foram Plátano (*Platanus sp*) com 100%, Ligustro (*Ligustrum lucidum*) com 80%, Cipreste (*Cupressus sp*) com 69%, Jacarandá (*Jacaranda mimosaefolia*) com 68%, Cinamomo (*Melia azedarach*) com 67% e Ipês Roxo e Amarelo (*Tabebuia sp*) com 44%. O Ligustro apresentou 58% dos exemplares com problema de copa, sendo esse a presença de erva-de-passarinho. Percebe-se que esta espécie é bastante suscetível ao ataque desta praga considerada muito agressiva. Dessa forma é imprescindível o manejo de retirada da erva das plantas e um plano de monitoramento, para que a infestação não comprometa a vida das árvores. O Ligustro apresentou também 52,72% dos exemplares com problema de caule, sendo ele a presença de caule oco ou danificado, sendo recomendado dendrocirurgia nos exemplares. Faz-se necessário que os órgãos competentes realizem o procedimento indicado para que o processo de decomposição do caule seja estagnado e assim não comprometa a vida dos exemplares. O Plátano apresentou 100% de problemas em todos os exemplares,

sendo que os mesmos tiveram problemas na copa ocasionado pela erva-de-passarinho. Problemas com o caule foram identificados em 66,66% dos exemplares estando eles ocos, necessitando assim de dendrocirurgia. Dessa forma percebe-se que as principais necessidades de manejo nos exemplares de Ligustro e Plátano das praças de Bagé são o controle de pragas e a realização de dendrocirurgia.